

## SER/ESTAR+PARTICÍPIO EM ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO

*Telma Aparecida Félix da Matta Ccori (USP)*

[telmaccori@gmail.com](mailto:telmaccori@gmail.com)

*Ana Lúcia Müller (USP)*

Este trabalho consiste em uma análise contrastiva das estruturas do tipo “ser/estar+particípio” em espanhol e em português brasileiro. Frequentemente, na literatura referente ao português brasileiro sobre a distribuição entre as duas cópulas, constata-se a referência a análises realizadas por estudiosos do espanhol. Lemos (1987) justifica sua opção por se ater unicamente ao estudo sobre a distribuição “ser/estar” em construções locativas, observando que filólogos hispânicos haviam se dedicado quase que exclusivamente ao emprego de “ser/estar+atributos”. Cardoso & Bataglia (2001), discorrendo sobre o conteúdo semântico das duas cópulas, apesar de apresentarem dados linguísticos do português brasileiro, parecem eximir-se de tecer considerações que contradiriam ao exposto em seu apoio teórico, concernente ao emprego dos mesmos verbos em espanhol. Parece que na literatura linguística de um modo geral enfatiza-se que “ser” e “estar” são uma propriedade comum das línguas portuguesa e espanhola, não se havendo prestado a devida atenção ainda aos contrastes entre as distribuições dos dois pares de verbos no interior de seus respectivos sistemas. Ilustramos o contraste por meio das seguintes sentenças: “Madrid está habitado por cuatro millones de personas”, “Se trata de una sociedade deportiva que está formada por jóvenes de ambos sexos, menores de 30 años”. Os dois exemplos são estruturas que em português brasileiro não seriam possíveis como traduções literais: “Madrid está habitada por quatro milhões de pessoas”, “Trata-se de uma sociedade esportiva que está formada por jovens de ambos os sexos menores de 30 anos”. Em português brasileiro as traduções requereriam não o verbo “estar”, mas o verbo “ser”. Nossa hipótese é que esta diferença entre as duas línguas quanto a estruturas de “cópula+particípio” tem relação direta com a presença ou ausência do traço [+ resultativo] em construções com “estar”.